

# **COLONIALIDADE DE GÊNERO E HOMOFOBIA INTERNALIZADA: AVANÇOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA RELAÇÃO COMPLEXA**

JosÉ da Silva Oliveira Neto, James Ferreira Moura Júnior

O colonialismo histórico deixou profundas marcas sobre os relacionamentos humanos, reverberando sob a forma da colonialidade nas relações contemporâneas, a qual diz respeito formas coloniais posteriores ao colonialismo histórico. Nesse cenário, foram construídas normas de gênero as quais são esperadas de cada indivíduo. Assim, todo sujeito que escapa às noções tradicionais de masculino e feminino vivencia desvantagens. A colonialidade gênero é o braço da colonialidade que garante que essas normas sejam cumpridas, as quais tem no homem branco, heterossexual e cristão sua expressão por excelência. A homofobia é uma das respostas dessa prática de vigilância de gênero, podendo-se apresentar como homofobia internalizada. Este estudo tem como objetivo geral apontar avanços na aproximação entre os conceitos de colonialidade de gênero e homofobia internalizada e, de modo específico, a) apontar para a ideia de que o gênero é uma invenção social colonial; b) descrever a homofobia internalizada como uma expressão da colonialidade de gênero; e c) discutir como a homofobia internalizada funciona como uma ferramenta de gênero. Este estudo é de natureza teórico-bibliográfica e tem na revisão narrativa de literatura método e caminho. Gênero é uma construção social, dessa forma comportamentos masculinos e femininos são aprendizagens, transmitidas por meio de relações interpessoais e institucionais. Dessa forma, homossexuais lidam, desde a mais tenra idade, com mensagens homofóbicas deslegitimadoras de sua vivência, o que pode conduzir à internalização da homofobia, o que produz adoecimento. Conclui-se que aproximações entre os conceitos de colonialidade de gênero e homofobia internalizada são possíveis e necessárias, de modo que a homofobia internalizada figura como um mecanismo fundamental para a manutenção das relações de desigualdade de gênero na colonialidade. Por fim, presta-se agradecimento à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).

Palavras-chave: Colonialismo. Colonialidade de gênero. Homofobia. Homofobia internalizada.